

## NOTA DE IMPRENSA

### Lançamento de 2 novos títulos da Coleção Estudos de Museus

- ***Colecionismo Arqueológico e Redes de Conhecimento. Atores, Coleções, Objetos (1850-1930)*, 29 junho, Museu Nacional de Arqueologia, 18:00.**
- ***O Marquês de Sousa Holstein e a Formação da Galeria Nacional de Pintura da Academia de Belas Artes de Lisboa*, 3 julho, Museu Nacional de Arte Antiga, 18:00.**

A Coleção Estudos de Museus, a linha editorial da DGPC em parceria com a editora Caleidoscópio, continua a crescer e a abrir-se a novos temas. Sexta-feira, dia 29 de junho, às 18:00, será lançado no Museu Nacional de Arqueologia o seu 11º volume, uma obra da autoria de Elisabete J. dos Santos Pereira, *Colecionismo Arqueológico e Redes de Conhecimento. Atores, Coleções, Objetos (1850-1930)*.

O livro valoriza um conjunto de personalidades escassamente tratadas pela historiografia dominante, no pressuposto de que a organização de coleções e a criação de museus não são tarefas solitárias, salientando a cooperação de proprietários e trabalhadores rurais, padres, professores, engenheiros, médicos, militares, colecionadores, pastores e comerciantes, que foram fundamentais para o desenvolvimento das coleções e o enriquecimento dos museus, em especial do Museu Nacional de Arqueologia.

Se nos 10 títulos já editados os temas abordados privilegiaram a perspetiva histórica, em particular dos museus de arte, e aspetos da contemporaneidade, agora, pela primeira vez, o colecionismo arqueológico e os antecedentes do Museu Nacional de Arqueologia são objeto de estudo na Coleção.

Na próxima semana, a 3 de julho, também às 18:00, será a vez de o Museu Nacional de Arte Antiga acolher o lançamento do livro de Hugo Xavier intitulado *O Marquês de Sousa Holstein e a Formação da Galeria Nacional de Pintura da Academia de Belas Artes de Lisboa*.

Entre os antecedentes dos primeiros museus de arte criados em Portugal, merece destaque a Galeria Nacional de Pintura da Academia de Belas Artes de Lisboa. O seu núcleo fundador assenta nas pinturas dos conventos extintos pelo Liberalismo, em 1834, tendo sido inaugurada em 1868, no antigo convento de S. Francisco, graças ao apoio mecenático de D. Fernando II que permitiu abundantes incorporações.

No ano em que se comemoram os 150 anos da inauguração da Galeria Nacional de Pintura, em análise neste livro está meio século de esforços empreendidos por vários agentes, com destaque para o marquês de Sousa Holstein, vice-inspetor da Academia.

A sua ação foi determinante na organização, conservação, exposição, estudo, promoção e divulgação do acervo, assim como do seu enriquecimento por meio de transferências, aquisições ou doações que estão na origem do Museu Nacional de Arte Antiga.

Lisboa, 28 de junho de 2018

**Maria do Céu Novais**

Assessoria de Imprensa

Direção-Geral do Património Cultural / DGPC

Tel. (00 351) 21 361 42 00/ 21 361 42 59 (direto) | TM 938 299 651

Email: [ceunovais@dgpc.pt](mailto:ceunovais@dgpc.pt)